

FOLHA DE QUESTÕES E RESPOSTAS



colégio
RODIN

Nome		nº	Data 05/03/24	NOTA
Prof.(a) Rita Quiles	Prova 1ª PD1	Comp. Curricular LEITURA e GRAMÁTICA	Ano/Série 7º ANO - EF	
Instruções: 1. Coloque seu nome e ano/série nesta folha de questões e respostas. 2. Não é permitido o empréstimo de material de uso pessoal. 3. Os rascunhos devem ser feitos nos espaços apropriados. 4. Faça a prova com calma e atenção. 5. Leia atentamente cada questão.				
Itens avaliados em cada questão pelo professor:		I – Domínio do conceito ou conteúdo da questão II – Coerência na argumentação III – Organização da resposta		Total de pontos da prova 10,0

Observações: A prova deve ser respondida à caneta azul ou preta, com letra legível e de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

Os erros ortográficos, de concordância e pontuação serão descontados na correção, a cada três erros o valor subtraído será de 0,1.

Virando adulto

ANDRÉ MUGGIATI

DA AGÊNCIA FOLHA, EM TABATINGA

Os indígenas saterés-maués têm de se submeter à mordida dolorida de grandes formigas pretas, chamadas de tucandeiras, para provar para toda a tribo que já são homens. O ritual, que marca a passagem para a idade adulta, é chamado de "festa da tucandeira". Os garotos entre 10 e 15 anos vestem uma luva trançada de palha com dezenas de tucandeiras, famosas pela ferroada dolorida.

"Quando a gente mete a mão na luva da tucandeira parece que está pegando fogo, como se estivesse em um braseiro", diz o indígena sateré-maué Manelito Sateré, 25, que passou pelo ritual quando tinha 13 anos de idade.

Mordidas diárias em 20 dias.

Os nativos dançam com as luvas durante cerca de quatro horas a cada dia de ritual. Ao todo são duas etapas de dez dias consecutivos, intercaladas por um descanso de dez dias. Os rituais ocorrem todos os anos entre agosto e outubro.

"Quando a gente tira a luva, o braço está suando sangue", diz Manelito Sateré, que vive na aldeia Andirá, em Barreirinha (a cerca de 400 km a leste de Manaus). De acordo com ele, as formigas pretas representam, para os indígenas, mulheres disfarçadas. "Antes de pôr a mão na luva pela primeira vez, a gente sente um frio na barriga,

parecido com a primeira vez em que vai conversar com uma mulher", diz Sateré. Segundo ele, as mordidas das tucandeiras fazem do menino um homem. É importante que eles sejam jovens ao pôr a mão na luva pela primeira vez. "Dói menos", diz Sateré.

Segundo o administrador da Funai em Parintins (390 km a leste de Manaus), Lúcio Ferreira Menezes, os meninos não são obrigados a participar do ritual. "Quando eles veem os outros pondo a mão na luva, acabam tendo vontade de colocar também e provar que já são adultos", afirma.

'Macho' não foge da luva.

Já Sateré diz que quem não se submete ao ritual é considerado menos homens e tem dificuldade em conseguir namorada. Adultos também gostam de colocar a mão na luva durante a festa. Demonstrem sua força para o restante da tribo.

"As mulheres também preferem os homens que colocam as luvas e não choram", afirma Sateré.

"Durante essas quatro horas você chora, você grita, você sofre", diz Menezes, que também é um sateré-maué e colocou a mão na luva pela primeira vez aos 12 anos.

Nos dias de ritual e durante os intervalos, os indígenas só podem comer farinha seca e formigas torradas.

"Uma pessoa com 60, 70 quilos, após o final das festas está com, no máximo, 50", conta Menezes.

Os saterés-maués são cerca de 6.000 nativos. Vivem ao leste do Amazonas e se concentram nos municípios de Parintins, Maués e Barreirinha.

Detalhes do ritual.

Todo o ritual é preparado pelo pajé. Primeiro, ele adormece as tucandeiras com um líquido preparado com caju. Adormecidas, dezenas de formigas são colocadas presas nos buracos da luva, com os

ferrões virados para dentro. O pajé dá então uma baforada de tabaco para acordar as formigas e coloca a luva no menino.

Consolo das mulheres

A luva é trançada de tal forma que, se o garoto tentar arrancar, fica ainda mais apertada. O pajé canta os cantos sagrados do ritual, e todos os homens da aldeia dançam durante quatro horas seguidas.

Terminada a dança, os homens, com o corpo mole devido às mordidas, são tratados por suas namoradas e mães. É o momento do consolo.

MUGGIATI, André. Folha de São Paulo, 21 out. 1996. *Folhateen*, p. 5-6. (Título nosso).

1. **COMPLETE** os itens a seguir, sobre a reportagem "Virando adulto". (2,0)

Referência: Interpretação de texto jornalístico
Aval. do professor: I II III

a) O quê?

O ritual de passagem dos saterés-maués.

b) Quem?

Os garotos saterés-maués entre 10 e 15 anos.

c) Quando?

Todos os anos, nos meses de agosto a outubro.

d) Onde?

Próximo a Barreirinha, no Amazonas.

e) Por quê?

Para provar à comunidade que os meninos se tornaram homens.

2. Na reportagem "Virando adulto" duas pessoas são entrevistadas e dão seus depoimentos a respeito do ritual com as formigas.

Referência: Interpretação de texto jornalístico
Aval. do professor: I II III

a) **QUEM SÃO** essas pessoas? (1,0)

O índio sateré-maués Manelito Sateré, hoje adulto, que passou pelo ritual quando tinha 13 anos, e Lúcio Ferreira Menezes, administrador da Funai.

b) **COMO PODEMOS** distinguir as palavras desses depoimentos das demais informações da reportagem? (0,5)

Pelo uso de aspas.

3. **TRANSCREVA** do primeiro parágrafo o trecho que explica qual o objetivo dos garotos quando participam do ritual das tucandeiras. (1,0)

Referência: Interpretação de texto jornalístico
Aval. do professor: I II III

"Os índios saterés-maués têm de se submeter à mordida dolorida de grandes formigas pretas, chamadas de tucandeiras, para provar para toda a tribo que já são homens."

4. A respeito do ritual, **RESPONDA**:

a) **QUAL** a duração diária?

Quatro horas.

b) **QUAL** o número de etapas?

Dois etapas.

c) **QUAL** a duração de cada etapa?

Dez dias.

d) **QUAL** o período de descanso entre as etapas?

Dez dias.

e) **QUANTOS** dias dura o ritual, excluindo-se o período de descanso? Durante **QUANTAS HORAS**, no total, os garotos ficam com as mãos nas luvas?

Vinte dias. Oitenta horas.

Referência: Interpretação de texto jornalístico
Aval. do professor: I II III

5. **DESCREVA** o processo de formação das palavras abaixo, **INDICANDO** as partes que compõem cada uma. (2,0)

a) Braseiro

Bras – radical eiro – sufixo

b) Ferroada

Ferr – radical – o – vogal temática – ada - sufixo

Referência: Módulos 13 e 14
Aval. do professor: I II III

6. **CLASSIFIQUE** a composição das palavras abaixo em **aglutinação** ou **justaposição**. (1,0)

a) corre-corre **Justaposição**

b) petróleo **Aglutinação**

c) pnalta **Aglutinação**

d) arco-íris **Justaposição**

e) guarda-sol **Justaposição**

Referência: Módulos 17 e 18
Aval. do professor: I II III